### SAIBA MAIS – OS CHAKRAS II - A relação com as Glândulas endócrinas

Quem já leu nosso post  sobre chakras h[ttp://rharomasy.blogspot.com/2011/07/saiba-mais-os-chakras.html](http://rharomasy.blogspot.com/2011/07/saiba-mais-os-chakras.html), já tem as noções básica e sabe que cada chakra liga-se a alguns órgãos e a uma das glândulas endócrinas. Só para relembrar: os chakras catalizam energias vitais que enviam para os plexos (emaranhado de nervos ou regiões do corpo físico onde se concentram ou se entrelaçam vários nervos), sendo conduzidas para todo o organismo através do sistema nervoso. Conforme a região do corpo na qual se localiza, o Chakra tem capacidade de maior absorção de uma determinada medida de cada energia correspondente a uma cor, que é conduzida para o organismo através dos meridianos. Por isso a cada chakra é atribuída uma cor, uma pedra, uma tônica, um elemento da natureza. Mas que tipo de relação é esse e porque é tão importante citá-la? Bem, nosso corpo necessita de três tipos de "alimento" para manter-se vivo: alimento físico – comida sólida ou líquida, ar - que respiramos, e éter – bioenergia essencial à vida. Essa bioenergia, que está contida em cada parte de nossos corpos (físico e energéticos) e alimenta os chacras, percorre o caminho em ondulações e não em linha reta como as ondas de luz (veja a figura acima). Para vivermos bem e equilibradamente é preciso saber como  absorver, digerir e metabolizar as muitas formas de energias com as quais estamos em contato.



**GLÂNDULAS ENDÓCRINAS** - é sabido que o sistema endócrino é o responsável pelo equilíbrio geral do organismo, sendo o principal produtor dos hormônios essenciais para o bom funcionamento físico, mental e emocional. No artigo anterior já abordamos as patologias de sua disfunção e a relação com o desequilíbrio de cada chakra. Qualquer disfunção nos Chakras afeta as glândulas correspondentes. Este distúrbio ocorre pela alteração na rotação do Chakra em desequilíbrio, que passa a não captar energia para aquela região e acaba drenando energia para fora do corpo. Desse modo, interfere no metabolismo dos órgãos relacionados a ele. Portanto, podemos afirmar que muito antes do desequilíbrio atingir o físico em forma de patologia, origina-se no campo energético sutil. Vejamos agora com mais detalhes a posição e as funções de cada glândula endócrina.

**1. Glândulas Suprarrenais** (chacra básico, vermelho)– são duas, se situam sobre os rins e, apesar do nome, tem pouca relação com eles em termos de função. São glândulas vitais, com funções muito importantes como regular o metabolismo do sódio, do potássio, da água e dos carboidratos e regular as reações do corpo humano ao stress e situações adversas como jejum, infecções, hemorragias, etc. Secretam os hormônios aldosterona (age na retenção de sódio, promovendo o equilíbrio hídrico - o intestino aumenta a absorção de sódio como reação à aldosterona), adrenalina e noradrenalina (preparam o corpo para fuga ou luta). Existem doenças que se caracterizam pelo excesso de produção dos hormônios das suprarrenais. As principais são a Síndrome de Cushing e o Feocromocitoma. Já a falta dos hormônios das suprarrenais pode causar a Doença de Addison, que se caracteriza por fraqueza, perda de peso, dores abdominais discretas e escurecimento de algumas áreas da pele e das mucosas.

**2. Gônadas/Glândulas Sexuais** (chacra esplênico, cor Laranja) - Age no sistema urinário e reprodutor: as gônadas são os testículos e os ovários, responsáveis  pelos hormonios masculinos e femininos envolvendo reprodução e ciclo da maturidade.

**3. Pâncreas** (chacra esplênico, cor Laranja) - Localizado entre o estômago e o duodeno, o pâncreas possui duas funções principais: a secreção de um líquido que contém enzimas digestivas para o interior do duodeno e a secreção dos hormônios insulina e glucagon, necessários para metabolizar o açúcar para a corrente sanguínea. Ele também secreta grandes quantidades de bicarbonato de sódio para o duodeno, que neutraliza o ácido proveniente do estômago.  O desequilíbrio do Chakra Esplênico afeta o sistema digestivo inferior, podendo causar alterações das substâncias químicas nos intestinos e no estômago, causando úlcera e até câncer.

**4. Timo** (chacra Cardíaco, cor Verde) - Do grego, Thymus, significa energia vital. O timo produz uma substância, a timosina, que mantém e promove a maturação de linfócitos e órgãos linfóides como o baço e os linfonodos. Uma outra substância que produz é a timina, que influencia nos estímulos neurais e periféricos, sendo responsável por doenças musculares. Apresenta também linfócitos T (atacam o invasores externos ou trabalham junto com outras células que o fazem), células B (que produzem anticorpos circulantes que se encaixam às moléculas de antígeno). Traumas ligados a relacionamentos afetivos afetam diretamente a região cardíaca, provocando o desequilíbrio neste Chakra.

**5. Tireóide e Paratireóides** (chacra Laríngeo, cor azul) - A glândula tireóide localiza-se na base do pescoço, frente à traquéia, e abaixo do pomo de Adão. Tem forma de borboleta e cada asa corresponde ao lobo da tireóide presente em ambos os lados da traquéia. As paratireoides são quatro pequenas glândulas do tamanho de uma ervilha, localizadas no lado interno da tireóide. Segregam o paratormônio, que controla o metabolismo de minerais como o cálcio e o fósforo, regulando a assimilação de cálcio e fósforo pelo organismo. A insuficiência desse hormônio causa contrações musculares. O excesso pode provocar descalcificação acentuada nos dentes e ossos. A tireóide segrega os hormônios T3 e T4 que agem em quase todas as células do corpo. A tireóide, a hipófise e o hipotálamo trabalham juntos no controle da quantidade de hormônios tireoidianos. A produção da quantidade de hormônios tireoidianos é controlada pela glândula chamada pituitária ou hipófise. Outra parte do cérebro, o hipotálamo, ajuda a hipófise enviando informações e esta, por sua vez, controla a tireóide.

**6- Hipófise** (chacra Frontal, cor índigo)–  O chacra frontal comanda o sistema nervoso parassimpático. A hipófise, também chamada de glândula mestra do organismo, fica no interior da caixa craniana, numa depressão óssea chamada sela túrcica. Ela coordena o funcionamento das demais glândulas, porém obedece a estímulos do hipotálamo que controla a atividade das células hipofisárias e a emissão de seus hormônios no sangue. Ela secreta sete hormônios quatro dos quais agem por intermédio de outra glândula: adeno-hipófise, gonadotrofinas (hormônios sexuais), TSH (tireoestimulante), ACTH(ativador das suprarrenais), hormônio do crescimento, ADH(antidiurético) e oxitocina. Esta glândula governa também a memória, a sabedoria, a inteligência e o pensamento. Frequentemente referenciada como o "terceiro olho".

**7- Pineal** (chacra Coronário, cor violeta) – O nome coronário ao contrário do que se possa imaginar não se refere às coronárias e sim à COROA, quer dizer, a cabeça. O chakra localiza-se no topo da cabeça. A glândula pineal fica localizada no centro do cérebro, sendo conectada com os olhos através de nervos. Pesquisas recentes sobre as funções da glândula pineal e de seu principal produto, o hormônio melatonina, despertaram um grande interesse público na última década em função da descoberta do papel da melatonina na regulação do sono e do ritmo biológico em humanos. Pesquisadores estudaram os efeitos anticâncer da melatonina, que parece funcionar em conjunto com a vitamina B6 e o Zinco, opondo-se à degradação do sistema imunológico proporcionada pelo envelhecimento. A melatonina também pareceu promissora no tratamento de problemas femininos, como a osteoporose, a TPM, e até mesmo o controle da natalidade. Por se tratar de um dos principais hormônios anti-stress, participa ainda das funções adaptativas e estimulantes. A melatonina também tem um efeito sobre a retenção de memória, tendo sido efetiva na reversão da perda de memória em modelos de Alzheimer. Na parte posterior do crânio está localizado o cerebelo, cuja função é a manutenção do equilíbrio, tônus muscular e da postura, bem como da coordenação dos movimentos. Se houver qualquer tensão ou lesão no cerebelo refletirá no funcionamento da pineal e suas secreções serão prejudicadas. A função deste chakra em especial, Vai além do mundo físico e cria no indivíduo a consciência do espiritual e um sentido de totalidade. A energia do prana, captada por ele, alimenta os demais centros de força e auxilia na meditação, suprindo-nos de vida cósmica.

### SAIBA MAIS - OS CHAKRAS



**POR QUE SABER MAIS?** O funcionamento harmônico dos chakras, permite o fluxo ascendente da circulação da energia, livre de obstáculos, em direção a um maior discernimento, amorosidade e sabedoria, que é sinônimo de uma plena saúde física, psíquica e emocional.Conhecendo os sete principais pontos desses Chakras e sabendo como eles podem desequilibrar, poderemos manter o nosso equilíbrio desfrutando de uma vida sadia.

**O QUE SÃO CHAKRAS?** Chakras são centros de energia localizados no duplo etérico - corpo sutil que interliga o corpo físico ao corpo espiritual ou psicossoma – os kardecistas se referem a ele como "períspirito". As bioenergias fluem através dos chakras. É através deles que captamos, absorvemos e doamos energia - eles só são visíveis por sensitivos. Os chakras captam as energias que nos circundam e, como um transformador, a "convertem" para um padrão que o corpo possa assimilar.



A denominação de Chakra foi dada pelos Hindus e significa "Roda" ou "Disco Giratório" porque ao captar e emitir energia os chackras giram como um vórtice (veja figura).  Normalmente os chakras apresentam um diâmetro que varia de 5 a 15 centímetros. O movimento dos chakras se dá no sentido horário e a média de rotação, assim como seu tamanho, depende do grau de evolução e equilíbrio de uma pessoa. Qualquer disfunção nos chakras afeta as glândulas correspondentes. Esse distúrbio ocorre pela alteração na rotação do chakra em desequilíbrio, que passa a girar no sentido anti-horário. Além de não captar energia para aquela região, a corrente energética flui para fora do corpo, pelo próprio chakra.

Existem milhares de chakras dispostos ao longo do duplo etérico, mas apenas alguns poucos são estudados mais profundamente. O desenvolvimento dos chakras não é igual, ocorrendo variações de um indivíduo para outro. Quando está bastante desenvolvido o chakra apresenta um brilho muito intenso e gira em alta velocidade. Já um brilho fraco e uma velocidade de rotação baixa indica pouco desenvolvimento. Cada chakra Também está associado a um sistema ou órgão do corpo físico e o seu despertar pode levar o indivíduo a curar moléstias físicas.
**Comprovação Científica:** O Dr. Motoyama, PHD em Filosofia e psicologia clínica pela universidade de Tóquio, projetou um equipamento de laboratório para demonstrar que o despertar dos chakras está associado a repercussões no corpo físico. Em sua pesquisa, cada pessoa respondeu a um questionário com as doenças mais suscetíveis e foi comprovado (através desse aparelho) que os chakras associados aos órgãos da doença em questão, emanavam uma quantidade menor de energia
Entre os chakras que merecem destaque estão os 7 chakras principais. Listamos abaixo informações básicas e indícios de desequilíbrio em cada um deles refletidos em doenças físicas:



**7. Coronário** (topo da cabeça), Cor: Violeta. Relaciona-se fisicamente à Glândula pineal (epífise), córtex cerebral, controle geral de todos os órgãos e do sistema nervoso. É o chakra mais importante, pois é o responsável pela irrigação energética do cérebro. Bem desenvolvido, facilita a lembrança e a conscientização das projeções da consciência. Muito importante na telepatia e na mediunidade. É o chakra por onde penetra a energia cósmica. Em desequilíbrio, nos causa ausência de sintonia com a espiritualidade, estado de depressão, falta de significado na vida e alienação, materialismo exacerbado, ausência de fé e objetivos na vida.
**6. Frontal** (fronte), Cor: índigo- correspondência física: Glândula hipófise (pituitária), cérebro e olhos. É o responsável pela irrigação energética dos olhos. Bem desenvolvido, facilita a clarividência e a intuição. Quando em desequilíbrio poderá trazer problemas de visão, rinite e falta de atenção. Passamos a ser ilógicos, demasiado intelectuais, esquecidos, com dores de cabeça frequentes e pesadelos
**5. Laríngeo** (garganta) Cor: Azul celeste Correspondência física: Glândulas tireoide e paratireoides, traqueia, brônquios e pulmão É o responsável pela irrigação da boca, garganta e órgãos respiratórios. É considerado também como um filtro energético que bloqueia as energias emocionais, para que elas não cheguem até os chakras da cabeça Bem desenvolvido, facilita a psicofonia e a clariaudiência. Desequilibrado, causa garganta inflamada, resfriado, problemas na tireoide, faringe e dentes, incertezas, indecisões, gagueira, fadiga e asma, dificuldades nas realizações, falta de maturidade para conviver com críticas externas e também problemas com o sistema endócrino.
**4. Cardíaco** (coração), Localizado no Peito, Cor: Verde. Ligado fisicamente ao coração, pulmões, timo, sistema imunológico. É o chakra responsável pela irrigação do coração. Considerado o canal de movimentação dos sentimentos, é o mais afetado pelo desequilíbrio emocional. Bem desenvolvido, torna-se um canal de amor para o trabalho de assistência espiritual. Quando existe um bloqueio nesse chakra, a pessoa sente depressão, angústia, irritação ou pontadas no peito, sensação de vazio, supressão do sistema imunológico, bloqueio das emoções superiores rancor, mágoas, dificuldades de perdão, egoísmo e problemas cardíacos.
**3. Umbilical -** Cor: amarelo. Localiza-se no Plexo solar(boca do estômago) ligado fisicamente ao estômago, fígado, pâncreas, todos os órgãos do aparelho digestivo, sistema nervoso. É o responsável pela irrigação do sistema digestivo. Considerado o chakra das emoções inferiores. Bem desenvolvido, facilita a percepção das energias ambientais DESEQUILÍBRIO: causa enjoo, medo ou irritação timidez, egoísmo, narcisismo, egocentrismo, propensão para a raiva e violência, falta de sociabilidade, alergias, tristeza, desanimo, falta de energia, preocupações excessivas, medo de agir, indecisões, úlceras, gastrites, problemas nos rins e má digestão. É neste Chakra que temos mais sensibilidades com as energias negativas, então, para nossa proteção devemos sempre procurar um equilíbrio perfeito deste Chakra.
**2. Esplênico** (baixo-ventre).Cor: Laranja; fisicamente ligado aos testículos ou ovários baço, rins, fígado, pâncreas e suprarrenais; responsável pela irrigação dos órgãos sexuais. Bem desenvolvido, estimula o melhor funcionamento dos outros chakras. DESEQUILÍBRIO: falta de vitalidade, impotência, desânimo, anomalias uterinas, na bexiga, rins, ovário e próstata, ou muita insatisfação pessoal, porque o este Chakra nos proporciona o prazer de viver
**1. Básico** - Cor: Vermelho- chakra básico -Localizado na Base da coluna, ligado às glândulas suprarrenais aparelho genital urinário, útero, próstata, sistema linfático, ossos e intestino; responsável pela absorção da kundalini (energia telúrica, energia da terra) e pelo estímulo direto da energia no corpo e na circulação do sangue DESEQUILÍBRIO: problemas na coluna, nos pés, nas pernas e nos joelhos abatimento físico e moral, obesidade, hemorroidas e prisão de ventre, desespero, medo, impotência, dificuldades de ação no dia a dia, dificuldade em se relacionar com as pessoas, agressividade, impaciencia e muitas vezes nos sentimos dependentes, os caminhos parecem obstruídos.
**REEQUILIBRANDO OS CHAKRAS:** Todos os nossos estados de consciência são condicionados pelo estado energético dos nossos chakras. Com a progressão do desequilíbrio energético, a manifestação dos sintomas orgânicos patológicos é apenas uma questão de tempo. É muito difícil manter todos os Chakras equilibrados e devemos aprender a trabalhar isso para criar sempre paz e harmonia em nossas vidas.
Existem várias maneiras de conseguirmos o equilíbrio dos chakras e consequentemente uma melhor qualidade de vida. Entre elas destacamos a meditação – que é autoaplicável, prática de respiração combinada com meditação, como no Yoga, contato com as energias puras da natureza e algumas terapias específicas como: terapia dos sons (mantras), das cores, com pedras e cristais, aromaterapia, florais, radiestesia (tratamento com pêndulo), com massagens na zona de reflexo dos Chakras e através da visualização.
**Como é o tratamento?** As doenças que já se manifestaram no corpo são tratadas com métodos suaves ou intensos de desintoxicação que incluem dietas, massagens e ervas medicinais. As alterações que se manifestam nas sensações, pensamentos e emoções e, que antecedem o aparecimento dos primeiros sintomas físicos, são perceptíveis e tratáveis com métodos sutis que reequilibram o funcionamento dos chakras, prevenindo o aparecimento dos males físicos e devolvendo o bem estar. A abordagem terapêutica é sutil. Um conjunto de orientações é prescrito de acordo com a peculiaridade de cada caso.
**Agora a Rharomasy oferece mais este recurso de abordagem terapêutica para ajudar você a alcançar e manter sua qualidade de vida. Para maiores detalhes, entre em contato conosco ou visite nosso site: www.rharomasy.com.br (11) 2801-2612**